

políticas locais.

A EDP é uma ex-estatal portuguesa, especializada no ramo de energia e, no Brasil, atua em seis estados; entre estes, Ceará, Tocantins e, agora, Amapá e Pará, já que a cachoeira onde será erguida a hidrelétrica fica no limite dos dois estados. Este é o primeiro empreendi-

(373,4 megawatt), a geração de empregos, as responsabilidades sociais e ambientais e a participação do Senador José Sarney em todo o processo.

A prefeita Euricelia lembrou que a hidrelétrica já foi considerada como uma "grande lenda" e disse sentir-se lisonjeada com início oficial

hidrelétrica. Também parabenizou o governador Camilo Capiberibe pela inauguração da primeira unidade de Polícia Comunitária, também inaugurada em Laranjal do Jari no mesmo dia. Euricelia reafirmou ainda sua esperança na conclusão da ponte sobre o rio Jari. "Hoje, atravessamos em uma ponte virtual, que são os

"falo não apenas como vereador, mas, acima de tudo, como cidadão desse município. Estou muito feliz porque sei que, em breve, deixaremos de passar por tantos sofrimentos por falta de energia elétrica".

O Senador Sarney começou seu discurso lembrando o grande bilionário americano Daniel Ludwig,

recuperação da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, que, há anos, vem agonizando, acumulando sucessivas dívidas.

A energia gerada pela Hidrelétrica de Santo Antonio será suficiente para abastecer uma cidade com 3 milhões de habitantes, 6 vezes a população atual de Macapá.

## Senador Sarney participa do lançamento da pedra fundamental da Hidrelétrica de Santo Antonio.



Autoridades Federais, Estaduais, Municipais e Empresários na região.

**S**enador Sarney pelo Estado do Amapá, em uma coletiva, falou dos benefícios que a usina trará para o município e para região.

Segundo o Senador, uma vez que o Jari passa a dispor do projeto, agora com uma grande usina, que estará sendo construída e o Linhão de Tucuruí que trará energia para todo o estado, cai por terra a contradição de "que o Amapá não crescia porque não teria energia

suficiente para o desenvolvimento do mesmo.

Para o Senador a infra-estrutura é o alicerce do progresso, pois sem ela só se distribui pobreza, através da infra-estrutura, de energia, transporte e comunicação, isso pode ser feito, o Senador deu um exemplo da ALCMS, como se erradicou pelo estado, e no Vale do Jari não é diferente; Após ser salvo o projeto Jari, o município evoluiu muito, Já foi investido quase R\$ 100 Bilhões e

Cem Milhões no município, isso significa que se vê o crescimento da região, através desses investimentos, e a partir desse momento transformará em um grande pólo amazônico.

O senador disse que a celulose do Jari está atravessando uma fase de dificuldades, mas que o senador tem um projeto de transformar junto aos empresários a antiga fábrica de celulose em uma fábrica moderna, para fabricação de celulose de alta qualidade e essa nova produção servirá para fabricação de tecidos.

De acordo com o Senador José Sarney, a parceria do poder público com o poder privado poderá constituir um investimento para elevar o potencial de geração tanto do país como em especial do Amapá, num país capitalista como o Brasil evidentemente cabe ao estado regular a economia e quanto as empresas cabe a elas desenvolver todo o projeto e investimentos, é isso que está acontecendo, o Estado está propiciando condições para os investimentos das empresas privadas, No Estado do Amapá que terá um grande pólo Industrial no município de Santana.

Quanto ao desenvolvimento social, o Senador citou a grande colaboração que o grupo ORSA

desenvolve na região, e o apoio social que sem dúvida é o que se busca com a implantação dessas novas obras, e beneficiar o povo na região.

Com a chegada do Linhão de Tucuruí, será ativado o parque Industrial de Santana, para o desenvolvimento de Laranjal, torna necessário a ponte que liga laranjal com o Distrito de MTD, a

Hidrelétrica de Santo Antônio e a BR156, todos esses projetos segundo o senador tem sido de suma preocupação, porém houve-ram muitos percalços de ordem administrativa por isso essas obras ainda não foram concluídas mas que serão retomadas os trabalhos da ponte sobre o Rio Jari no início do próximo ano.



Autoridades na região